Tomem cuidado, porque quem pode ter como destino o presídio talvez seja o cunhado do governador, talvez seja o tesoureiro do governador, que é o secretário de Planejamento e Gestão. Por que não o governador Geraldo Alckmin? Está com medo da rua e está com medo da investigação desta Casa. Vossa Excelência acha que o Alckmin é honesto? Assine a CPI se tiver coragem.

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, quero cumprimentar o nobre deputado Carlão Pignatari. A mãe dele faleceu ontem, mas ele esteve aqui nas últimas 48 horas, ininterruptamente. Gostaria também de encaminhar a maioria para votar "não".

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSOL está em obstrucão.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSOL. O SR. ROBERTO MORAIS - PPS - Sr. Presidente, gostaria de

informar que a bancada do PPS está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PPS.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PT está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PT.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do DEM está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidên-

cia registra a manifestação de obstrução da bancada do DEM.
O SR. CÁSSIO NAVARRO - PMDB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PMDB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PMDB.
O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PR está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PR. O SR. EDSON GIRIBONI - PV - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PV está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PV. O SR. CORONEL CAMILO - PSD - Sr. Presidente, gostaria de

informar que a bancada do PSD está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidên-

cia registra a manifestação de obstrução da bancada do PSD. O SR. JUNIOR APRILLANTI - PSB - Sr. Presidente, gostaria de informar que a bancada do PSB está em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSB. O SR. CELSO NASCIMENTO - PSC - Sr. Presidente, gostaria

de informar que a bancada do PSC está em obstrução. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Esta Presidência registra a manifestação de obstrução da bancada do PSC.

O SR. ALENCAR SANTANA BRAGA - PT - Sr. Presidente, gostaria de informar que iremos entregar, por escrito, as razões do nosso voto sobre todos os itens do Orcamento.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Está registrada a declaração de voto da bancada do PT.

É feita a verificação de votação pelo sistema eletrônico.

O SR. PRESIDENTE - CAUÉ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, participaram do processo de votação 57 Srs. Deputados: um votou "sim", 55 votaram "não" e este deputado na Presidência, quórum suficiente para rejeitar o item 5.

O SR. WELLINGTON MOURA - PRB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Wellington Moura e suspende a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 19 horas e 15 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 36 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, temos algumas proposições de urgência de deputados, que vamos colocar em votação.

O SR. CEZINHA DE MADUREIRA - DEM - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cezinha de Madureira e suspende a sessão por cinco minutos e depois, se necessário, suspenderemos novamente.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 19 horas e 37 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 45 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, temos aqui alguns requerimentos de urgência de projetos de deputados para colocar em deliberação, projetos esses que foram acordados no Colégio de Líderes, entre todos os líderes.

O SR. DAVI ZAIA - PPS - Havendo acordo de líderes, solicito a suspensão dos trabalhos por mais cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Esta Presidência vai suspender por mais cinco minutos a presente sessão, lembrando aos Sras. Deputadas, Srs. Deputados, que às 19 horas e 51 minutos, nós deliberaremos sobre os requerimentos de urgência. Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 19 horas e 46 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 51 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. BARROS MUNHOZ - PSDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Barros Munhoz e suspende a sessão por cinco minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 19 horas e 52 minutos, a sessão é reaberta às 19 horas e 56 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Srs. Deputados e Sras. Deputadas, há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 477, de 2017.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

rada a discussão. Em votação. O SR. TEONILIO BARBA - PT - Sr. Presidente, peço a palavra para encaminhar a votação pela liderança do PT.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Para encaminhar a votação pela liderança do PT, tem a palavra o nobre deputado Teonilio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nossa bancada está reunida tentando ajustar as coisas em função da tensão que houve nessas últimas três semanas. Nas duas últimas, ela se intensificou ainda mais.

São tensões que acreditamos terem sido geradas pelo comportamento de certas pessoas e que, por conivência das outras, acabaram vencendo. Por exemplo, o som dos microfones de aparte foi cortado, palavras não foram concedidas aos deputados e deputadas, mesmo todos sabendo que, entre uma fala e outra, todos os deputados têm o direito de usar o Art. 111 para fazer uma comunicação, reclamação, questão de ordem ou para pedir um esclarecimento. São falas que temos o direito de fazer nos microfones de aparte.

Estranhamos o comportamento dos deputados. Eu entendo que os deputados, que são a maioria, nos derrotem no voto, mas não entendo essa Casa ter admitido um comportamento estranho ao Parlamento, à negação da palavra. Isso também ocorreu na Comissão de Finanças, que o presidente se comportou de uma maneira, e, na Comissão de Fiscalização, de outra maneira. É lógico que estamos agora encaminhando para o final: quer discutir Bombeiros, que temos dificuldades e resistência; projetos de deputados; salário mínimo; subsídio dos deputados; subsídio do governador; emenda que aumenta o salário do governador, que temos muita dificuldade. Mas estamos tentando acertar como fazer.

É natural que eu tenha declarado que vou discutir todos os projetos de deputados, mesmo me tornando antipático a todos os deputados. Mas isso é em função de uma atitude que os senhores deputados tiveram; em função da postura do presidente, ou da presidente, ontem, que tolheu a palavra da deputada Beth Sahão, do deputado José Américo e do deputado Alencar Santana. E tentou tolher a minha palavra quando eu fui fazer um comunicado sobre Orçamento, que estava em discussão. Queria discutir sobre a Linha Bronze do ABC, e ela, a deputada Analice Fernandes queria determinar como eu deveria me comunicar.

Essa postura é muito ruim, gera tensão no Parlamento. Eu alertava o líder do Governo, Barros Munhoz, dizendo que a nossa convivência aqui não é só no final do ano, ou só no final do mês de junho. Ele mesmo disse que há a síndrome de dezembro; em junho, a síndrome de 15 de junho. Todo mundo planeja e organiza suas vidas, quer cumprir suas obrigações com suas famílias; com suas militâncias; com suas igrejas. Tudo isso é importante, mas isso vai impactando relacionamentos. Imagina levar essa tensão que tivemos nas duas últimas semanas. Analisando friamente, nas últimas três semanas. E carregar essa tensão para o ano que vem, que é de disputa eleitoral, que por si só já gera tensão.

Eu imputo isso aos deputados da maioria, da base do governo. Tem uma moça - não sei o nome dela, pode ser uma senhora, tenho mania de chamar toda mulher de moça, peço desculpas às casadas - que falou "Olha, deputado Barba, se eu me separar o senhor vai ser o culpado. Eu vou te processar." Era uma brincadeira nas comissões, mas realmente há funcionários da Casa que devem estar com bronca da bancada do PT. Ouvi uma acusação gravíssima hoje do deputado Marco Vinholi, falar que nós, da bancada do PT, forçamos os funcionários que trabalham na Comissão de Finanças e Orçamento, que estava errado, quando o erro foi cometido por ele. Ouvi asneiras da sua boca: que o presidente Lula vai terminar na Papuda.

Eu ataco Geraldo Alckmin, ataco PSDB, o PPS, o DEM, o Partido Progressista, o PTB, mas faço tudo dentro da política. Às vezes até exagero, mas tem de ter alguns cuidados. E tudo isso vai gerando tensões. Por exemplo, eu vou ser voto vencido da bancada do PT, mas vou discutir projetos de deputados e de deputadas aqui. É em função do que os senhores fizeram, da apatia dos senhores, do que o presidente Cauê Macris desta Casa fez conosco, do que a presidente Analice Fernandes, quando presidiu, fez conosco. É a história de quem tem a maioria, e de quem tem afinidade política com o governador, e prevalecer essa afinidade, essa questão ideológica. Não podemos nos calar por aquilo que foi aplicado aqui pelo presidente desta Casa.

O deputado Ed Thomas está me olhando de maneira fixa, está me fitando, olhando assim com olhar fixo. Se é muito ruim, as pessoas não viriam aqui defender, porque isso aqui é o Parlamento, e todo mundo tem o direito. Temos um Regimento Interno, e ele tem que ser respeitado.

Eu sou uma pessoa disciplinada, e meu líder, Alencar Santana Braga, sabe disso. A minha líder da Minoria, Márcia Lia, sabe disso. Eu vou acatar a posição da maioria da bancada do PT, submeter-me a ela e respeitar.

Porém, minha vontade, olhando para cada uma de vocês deputadas e de cada um de vocês, deputados, era de me inscrever aqui projeto por projeto. Não importa quando é que nós vamos terminar. Eu trabalhei em fábrica. Vocês sabem quantos dias o operário na fábrica tem de férias no ano? Ele vence 30 dias de férias e vai pegar 20 dias quando vai vencer o segundo período de férias. Ele vende 10 dias de férias e tem 20 dias de férias no ano.

Este Parlamento tem dois recessos no ano, e eles acabam virando 70 ou 80 dias. Aí as pessoas se calam em função disso. Se calam, talvez estivessem até indignadas ou indignados. Digo "indignadas" porque eu respeito muito a questão das mulheres. Temos que combater esse machismo que existe em nosso meio.

Então, talvez as deputadas até estivessem indignadas, e os deputados indignados, com o ataque feito à bancada do partido dos trabalhadores pela Mesa, mas, pela pressa de irem embora, deixaram-se ser atacados, até porque alguns já estavam antipáticos.

A última fala do Marco Vinholi foi covarde, uma agressão, uma coisa que ele não aguentaria por uma semana. O presidente Lula aguenta pancadaria da imprensa 24 horas por dia desde quando foi criado o Partido dos Trabalhadores. Tem senador que foi absolvido por 44 ladrões lá no Senado, que não aguentou, que teve ameaça até de suicídio, o senador da mala dos dois milhões de reais, da corridinha na televisão.

Então, tudo isso nos deixa indignados. Eu fico imaginando, deputado Welson Gasparini. A maioria do povo brasileiro, ou do povo do estado de São Paulo, não sabe como funciona esta Casa.

Aliás, ela foi construída em um lugar que é para o povo não frequentar. Só frequentam esta Casa pessoas que moram aqui, na região e que são mais organizadas do ponto de vista das entidades, ou de política, mas o povo mesmo, o povo da Zona Leste, o povo da Vila São José, onde eu moro, não vai consequir chegar aqui.

Isso aqui é uma Casa para 94 pessoas que querem ser lordes, que querem ser "Sirs". Então, Sr. Presidente, V. Exa. é um dos responsáveis por tudo o que aconteceu.

Estou registrando nesta minha última fala, talvez - se tiver a chance, vou falar mais ainda - tudo que aconteceu de quinta-feira da semana passada para cá. V. Exa. é um dos responsáveis, mas V. Exa. não foi responsável sozinho. Vossa Excelência foi responsável, junto com todos esses deputados que são da sua base de apoio, que avalizaram o que V. Exa. fez. Vossa Excelência foi ditador, eles avalizaram. Vossa Excelência cassou a palavra, eles avalizaram. Vossa Excelência cassou o microfone, eles avalizaram.

Vossa Excelência tem que ouvir isso, para concluir. Muito obrigado a todos.

O SR. CARLOS CEZAR - PSB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 15 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - É regimental. Antes, porém, nos termos regimentais, esta Presidência convoca reunião extraordinária da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, um minuto após o fim da presente sessão, com a finalidade de apreciar a redação final do Projeto de lei nº 902, de 2017.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Carlos Cezar e suspende a sessão por 15 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 20 horas e 09 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 21 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris. \* \* \*

O SR. MARCO VINHOLI - PSDB - Sr. Presidente, solicito a prorrogação dos nossos trabalhos por 30 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - O pedido de V. Exa. é regimental.

Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Em votação o requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 477, de 2017. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 449, de 2017.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 1060, de 2017.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 921, de 2007.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 772, de 2017.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em

Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 905, de 2017. Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 872, de 2017.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Há sobre a mesa requerimento solicitando tramitação em Regime de Urgência para o Projeto de lei nº 56, de 2014.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que estiverem de acordo permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 18, inciso III, alínea "d", combinado com o Art. 68, ambos do Regimento Interno, convoco reunião conjunta da Comissão do Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após a suspensão desta sessão, no salão nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1156, de 2017.

Nos termos regimentais, convoco reunião da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 772, de 2017.

Nos termos regimentais, convoco reunião da Comissão de Atividades Econômicas a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 905, de 2017.

Nos termos regimentais, convoco reunião da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 477, de 2017.

Nos termos regimentais, convoco reunião da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no salão nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 449, de 2017.

Nos termos regimentais, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, da Comissão de Transportes e Comunicações e da Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento, a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no Salão Nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 1.060, de 2017.

Nos termos regimentais, convoco reunião conjunta da Comissão de Constituição, Justiça e Redação e da Comissão de Defesa dos Direitos do Consumidor a realizar-se hoje, um minuto após o término da anterior, no Salão Nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto de lei nº 872, de 2017.

O SR. CÁSSIO NAVARRO - PMDB - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças partidárias com assento nesta Casa, solicito a suspensão dos trabalhos por 20 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tendo havido acordo entre as lideranças, a Presidência acolhe o solicitado pelo nobre deputado Cássio Navarro e suspende a sessão por 20 minutos.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 20 horas e 24 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 51 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris. \* \* \*

O SR. ROGÉRIO NOGUEIRA - DEM - Sr. Presidente, solicito a prorrogação dos trabalhos por 10 minutos.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Em votação a prorrogação dos trabalhos por mais 10 minutos. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

Esta Presidência vai suspender a sessão por 10 minutos. Antes, porém, convoca uma reunião da Comissão de Finanças e Orçamento a realizar-se hoje, um minuto após a suspensão dos trabalhos, no Salão Nobre, com a finalidade de apreciar o Projeto nº 158, de 2016.

Está suspensa a sessão.

- Suspensa às 20 horas e 51 minutos, a sessão é reaberta às 20 horas e 58 minutos, sob a Presidência do Sr. Cauê Macris.

O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, nos termos do Art. 100, inciso I, do Regimento Interno, convoco V. Exas. para uma sessão extraordinária a realizar-se hoje, dez minutos após o término da presente sessão, com a finalidade de ser apreciada a seguinte Ordem do Dia:

- NR - A Ordem do Dia para a 76a sessão extraordinária foi publicada no D.O. de 28/12/17.

O SR. CARLÃO PIGNATARI - PSDB - PARA COMUNICAÇÃO - Quero cumprimentar o presidente Cauê Macris e fazer alguns agradecimentos especiais. Primeiramente, ao deputado Marco Vinholi, relator do Orçamento, que fez um trabalho magnífico frente ao Orçamento de São Paulo. E também ao deputado Wellington Moura, nosso presidente da Comissão de Finanças, que foi preponderante para que pudéssemos encerrar o ano.

Agradeço, ainda, aos deputados Roberto Massafera, líder do meu partido, e Barros Munhoz. Não conseguiríamos ter um final tão bom como tivemos este ano se não fosse pela liderança e pela força que o deputado Barros Munhoz tem na Casa. Cumprimento a todos os deputados e desejo que 2018 seja um ano muito melhor para todos nós. Boa noite. Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. RICARDO MADALENA - PR - Sr. Presidente, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, solicito o levantamento da presente sessão. O SR. PRESIDENTE - CAUÊ MACRIS - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a sessão ordinária de amanhã, à hora regimental, informando que a Ordem do Dia será o remanescente da Ordem do Dia de hoje. Esta Presidência lembra-os, ainda da sessão extraordinária a realizar-se hoje, 10 minutos após o término desta sessão.

Está levantada a sessão.

\* \* \*

- Levanta-se a sessão às 21 horas e 03 minutos.

## 27 DE DEZEMBRO DE 2017 76ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Presidente: CAUÊ MACRIS

## **RESUMO**

ORDEM DO DIA

1 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Abre a sessão. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 987/03.

2 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Encaminha a votação do PL 987/03, em nome do PT.

3 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Coloca em votação e declara aprovado requerimento de preferência para apreciação do PL 287/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 287/17, restando prejudicado o PL 987/03. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 179/04.

4 - ALENCAR SANTANA BRAGA

Declara voto contrário ao PL 179/04, em nome do PT.

5 - CARLOS GIANNAZI Declara voto contrário ao PL 179/04, em nome do PSOL.

6 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS Registra as manifestações. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 06/07, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 06/07. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 921/07. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 692/10, restando prejudicado o veto. Encerra a discussão e coloca em votação o PL 514/11. Coloca em votação e declara aprovado requerimento de preferência para apreciação do PL 904/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 904/17, restando prejudicado o PL 514/11. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 56/14. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1170/14, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 1170/14. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 247/15, restando prejudicado o veto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1055/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 1118/15, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 1118/15. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado

7 - GILMACI SANTOS

Declara voto contrário ao PL 87/16.

8 - WELLINGTON MOURA

Declara voto contrário ao PL 87/16.

9 - MILTON VIEIRA Declara voto contrário ao PL 87/16.

10 - PRESIDENTE CAUÊ MACRIS

Registra as manifestações. Encerra a discussão do PL 136/16. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, do deputado Barros Munhoz, de método de votação ao PL 136/16. Coloca em votação e declara aprovado o PL 136/16, salvo as partes destacadas, e rejeitado o veto. Coloca em votação e declara rejeitados, destacadamente, os Arts. 4, 5, 7 e 8, e mantido o veto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovados os PLs 158 e 250/16. Encerra a discussão e declara aprovado o PL 557/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada emenda ao PL 557/16. Encerra a discussão do PL 582/16, com substitutivo. Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 582/16, restando prejudicado o veto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 668/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 668/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 775/16. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 858/16, e rejeitado o veto. Encerra a discussão do PL 894/16, com substitutivo e emenda. Coloca em votação e declara aprovado o substitutivo ao PL 894/16, restando prejudicado o projeto. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 964/16, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 964/16. Encerra a discussão. coloca em votação e declara aprovado o PL 194/17, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 194/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 211/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 236/17, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 236/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 278/17, salvo emenda. Coloca em votação e declara aprovada a emenda ao PL 278/17. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 289/17. Encerra a discussão do PL 313/17.